

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia, atentamente, os fragmentos textuais que seguem, os quais buscam oferecer subsídios para o encaminhamento da redação a ser desenvolvida pelo candidato.

Atualmente, é um axioma nacional a proclamação da independência brasileira por D. Pedro I em 7 de setembro de 1822, às margens do Ipiranga, em São Paulo. Naquele ano, entretanto, o significado histórico de suas ações não era tão evidente e, pelo menos até o final de 1822, contemporâneos atribuíram pouco significado à data e ao Grito do Ipiranga, pois se ocupavam com a aclamação do imperador (12 de outubro) e sua coroação (1º de dezembro). Daí resultou um consenso historiográfico de que demorou algum tempo para que o Sete de Setembro se tornasse o dia da independência do Brasil e de que a data não tinha grande significado senão bem depois de 1822. Neste artigo, trago novas fontes para essa discussão e argumento que, na realidade, o 7 de setembro foi reconhecido como o dia da independência do Brasil em 1823 e que sua celebração ganhou relevância rapidamente, pelo menos no Rio de Janeiro, apesar de o 12 de outubro ter permanecido o "dia de festa nacional" mais importante na maior parte da década.

(KRAAY, Henrik. A invenção do Sete de Setembro, 1822-1931. In: *Almanack Braziliense*, São Paulo, n.11, p. 52-61, maio 2010. p. 53.

Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/alb/article/view/11738/13513>>. Acesso em: 10 nov. 2021)

E assim se completava o ato da emancipação [brasileira]. Uma emancipação singular no elenco das independências americanas, que tinham gestado repúblicas e não monarquias. O fato é que a emancipação chegava sem mudanças radicais, embora tenha produzido uma rica literatura de comentário político - sob a forma de panfletos -, evidência de que a independência era uma questão de maior interesse em toda a sociedade e todo tipo de pessoa tomou parte nesse debate. A

emancipação também colocava no centro do poder não um presidente, mas um rei: um monarca português e da Casa dos Bragança. Talvez por isso mesmo se tenha criado uma espécie de "lenda da Independência", que reconta a epopeia a partir de uma série de fatos perfilados e encadeados: a chegada da corte, a abertura dos portos, a elevação a Reino Unido, o "Fico", o "Cumpra-se" e finalmente a declaração de Independência, em 1822 - uma sequência que mais parece apontar para um final previamente conhecido e que deságua inevitavelmente no Império brasileiro.

(SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 221)

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

(DUQUE-ESTRADA, Joaquim Osório. *Hino Nacional Brasileiro*)

Às vésperas da comemoração dos 200 anos da proclamação da Independência brasileira, é preciso pensar, de modo crítico, o que foi esse movimento de separação entre Brasil e Portugal, que se transformou em uma narrativa bastante forte para que o passado e o presente do País não rompessem com as orientações ideológicas monárquicas e enveredassem por um caminho republicano, como os demais países da América Latina, por exemplo.

Refletindo a esse respeito, e considerando, como ponto de partida, os elementos trazidos pelos fragmentos destacados, elabore um texto dissertativo-argumentativo, atendendo às orientações dispostas no edital do PSV 2022, no qual se discutam aspectos vinculados à importância do episódio do "grito" de D. Pedro I para o Brasil do século XIX e o que ele ainda significa para o Brasil do século XXI.

Critérios de Avaliação

Serão considerados os seguintes aspectos, conforme especificado no anexo IV do Edital 262/2021-PROGRAD/UFMS do anexo único do Edital Prograd/UFMS Nº 203/2021, cujo texto segue transcrito:

- ✓ Estrutura e desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo;
- ✓ Organização e progressão textual;
- ✓ Adequação temática;
- ✓ Aspectos de coesão e coerência do texto; e
- ✓ Emprego da norma padrão da língua portuguesa.

- O candidato deverá preencher a Folha de Redação, em letra legível, com caneta de tinta preta ou azul indelével, fabricada em material transparente, não sendo permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato a quem tenha sido deferido atendimento especial para a realização das provas.
- Não haverá substituição da folha de redação por causa de erro no seu preenchimento pelo candidato, ficando expressamente proibida a utilização de qualquer corretivo.